

## VIII-082 – CONECTAR PARA SANEAR

### **Wanusa Pereira dos Santos<sup>(1)</sup>**

Assistente Social pela Universidade Federal do Espírito Santo. Gestora da Divisão de Relações com a Comunidade da CESAN - Companhia Espírito Santense de Saneamento. Pós graduada em Teatro do Oprimido pelo Centro de Teatro do Oprimido/RJ. Ex-secretária de Habitação do município da Serra/ES. Cursando Especialização em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas.

### **Tatiana Pederzini**

Assistente Social pela Universidade Federal do Espírito Santo, graduada em 2003. MBA em Gestão Municipal de Políticas Públicas. Especialista em Gestão e Educação Ambiental. Analista de Sistemas de Saneamento da CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.

### **Josiane Aparecida Rosi Pereira Machado**

Assistente Social pela Universidade Federal do Espírito Santo, graduada em 2006. Cursando especialização em Trabalho Social com Famílias e Comunidade, pelo Instituto Aleixo (UVA), Analista de Sistemas de Saneamento da CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.

### **Ligia Gomes Laranja**

Assistente Social pela Universidade Federal do Espírito Santo. Especialista em Saúde Pública. Analista de Sistemas de Saneamento da CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.

### **Vilma Maria dos Santos Memelli**

Assistente Social pela Universidade Federal do Espírito Santo, graduada em 1981. Pós -Graduada em Saúde Coletiva pela UFES em 2000. Mestranda em Política Social também pela UFES. Analista de Sistemas de Saneamento da CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento.

**Endereço<sup>(1)</sup>:** Primeira Avenida, nº 160, Laranjeiras, Serra-ES CEP – 29.165-155, Brasil – Tel: (27) 2127-5390 – email: [wanusa.santos@cesan.com.br](mailto:wanusa.santos@cesan.com.br)

## **RESUMO**

O trabalho consiste na sensibilização das comunidades através de ações técnico sociais e informativas, operacionalizadas por técnicos da CESAN – Companhia Espírito Santense de Saneamento, buscando promover na população a consciência da importância dos serviços de saneamento para a preservação dos recursos naturais, com o objetivo de ampliar a adesão espontânea da população aos sistemas de esgotamento sanitário existentes, minimizando, assim, os impactos causados pelo lançamento inadequado do esgoto bruto nos mananciais.

Ao longo dos últimos oito anos acompanhamos investimentos significativos no setor de saneamento, principalmente voltados aos sistemas de esgotamento sanitário. No entanto, sua grandiosidade está na influência que essas obras têm na qualidade de vida de cerca de dois milhões de pessoas, em todas as regiões do estado, porém, a falta de compromisso das comunidades receptoras desses sistemas, principalmente em efetivar sua adesão aos mesmos, nos fez refletir sobre os aspectos que circundavam essa opinião.

Para que essas conquistas se realizem, o Projeto coloca-se como um instrumento na busca da valorização dos Sistemas de Esgotamento Sanitários implantados em nosso Estado, estimulando a adesão espontânea das comunidades ao mesmo, tendo como benefício a busca pela sustentabilidade ambiental nas regiões atendidas, além da preservação dos aspectos naturais da região.

Para o desenvolvimento das ações foram firmadas parcerias com escolas locais, Associação de Moradores, órgãos públicos, ONG'S e sociedade civil organizada. Nesse processo houve troca de informações através de capacitações, elaboração conjunta dos planos de ação, apoio através de recursos humanos, financeiros e materiais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Adesão, Meio Ambiente, Sustentabilidade.

## **INTRODUÇÃO**

O Projeto surgiu da necessidade de incentivar a população a aderir ao sistema de esgotamento sanitário, devido a grande resistência por parte das comunidades em compreender a importância da interligação à rede de esgoto. Através de ações desenvolvidas em comunidades, voltadas a questão da educação ambiental e a atenção à saúde, percebe-se que a falta de conhecimento sobre o recurso água, traz impactos significantes quanto ao seu uso.

Nos serviços de esgotamento sanitário a resistência da população em conviver com os impactos da implantação dos sistemas, como sua operação e tarifação, tem sido um problema constante, principalmente por falta de envolvimento da população em sua gestão, não compreendendo a importância dos serviços e sua necessidade visando minimizar os impactos ambientais. Esses resultados alertam para a necessidade de se investir na promoção da Atividades Técnico sociais voltadas a valorização dos Sistemas de Tratamento de Esgoto.

A Revista Sanear, em sua edição Número 06, de Junho de 2009, tratou do assunto abordando o tema: *“Desconhecimento ou pouca Valoração: Brasileiros ainda resistem a se conectar às redes de esgoto.”*, lembrando dos grandes investimentos que vem sendo realizados no setor de Saneamento, e os consequentes prejuízos à Saúde Pública e ao Meio Ambiente, graças a resistência de alguns clientes em aderir aos novos serviços.

Ao longo dos últimos oito anos acompanhamos investimentos significativos no setor de saneamento, mais de R\$ 1 bilhão em investimentos, principalmente voltados aos sistemas de esgotamento sanitário. Esse é um dos principais números do Programa Águas limpas, um conjunto de obras que vem permitindo construir uma nova realidade na oferta de serviços de água e de esgoto no Espírito Santo. No entanto, sua grandiosidade está na influência que essas obras têm na qualidade de vida de cerca de dois milhões de pessoas, em todas as regiões do estado, porém, a falta de compromisso das comunidades receptoras desses sistemas, principalmente em efetivar a ligação dos imóveis aos sistemas de esgoto, nos fez refletir sobre os aspectos que circundavam essa opinião.

O desenvolvimento econômico, social e ambiental está necessariamente vinculado e, portanto, a preocupação com os problemas ambientais aparece como um elemento importante a respeito do crescimento material e econômico e da qualidade de vida.

Os efeitos de um sistema de saneamento básico mais amplo e eficiente podem ser medidos na melhoria das condições ambientais, na saúde da população e na construção de infra-estrutura adequada para o crescimento econômico e social sustentável. Com a conclusão das obras de esgotamento sanitário, será preciso que cada cidadão faça a sua parte, ligando a sua residência a esses sistemas.

Para que essas conquistas se realizem, o Projeto “Conectar para Sanear” coloca-se como um instrumento na busca da valorização dos Sistemas de Esgotamento Sanitário implantados em nosso Estado, estimulando a ligação espontânea das comunidades ao mesmo, tendo como benefício a busca pela sustentabilidade ambiental nas regiões atendidas, além da preservação dos aspectos naturais da região.

## **OBJETIVOS DO PROJETO**

Objetivo Geral:

- Estimular a adesão espontânea da população aos sistemas de esgotamento sanitário.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer as relações da empresa com os setores organizados da sociedade através de ações Técnico sociais em saneamento básico;
- Garantir o sucesso da implantação dos sistemas na perspectiva do desenvolvimento sustentável;
- Ampliar o nível de conhecimento dos futuros clientes sobre a importância do saneamento básico para a saúde e qualidade de vida;
- Disseminar junto à população, informações sobre o uso correto dos sistemas de esgotamento sanitário, no interesse de garantir sua maior eficácia;
- Caracterizar os sistemas de esgotamento sanitário como mais um serviço essencial oferecido pela empresa;

- Criar e implementar alternativas de comunicação que facilitem a veiculação e compreensão das informações sobre as questões relacionadas ao saneamento junto às comunidades;

## METODOLOGIA

Para que a população utilize os sistemas de tratamento de esgoto, é importante que confie em sua eficiência, logo, é importante saber, por exemplo, qual a opinião do cliente sobre a qualidade dos serviços e se as legislações e normas técnicas que regulam esses serviços estão sendo cumpridas.

Visando estimular a Ligação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário, a CESAN executa, ainda, uma política tarifária centrada na manutenção da sustentabilidade, com reajustes adequados e inferiores aos índices de inflação. Cabe ressaltar que ao longo dos últimos anos, a empresa promoveu ações de incentivo à ligação ao sistema de esgoto, por meio de redução do valor da tarifa cobrada.

Priorizou-se o estabelecimento de parcerias com Associações de Moradores e Instituições representativas nas Comunidades, como escolas e igrejas, envolvendo esses atores nas atividades desenvolvidas, fortalecendo sua atuação nas comunidades e valorizando a representatividade popular.

Para tanto, a metodologia qualitativa se apresenta como uma alternativa para elucidar as interações dinâmicas entre as características individuais e as de área de atuação, além de possibilitar maior aproximação quantitativa por meio de atividades desenvolvidas nas regiões atendidas.

Em alguns municípios foi possível estabelecer parcerias com as Prefeituras e ONG'S locais, quando existentes, garantindo a parceria no estímulo aos moradores e capacitação de agentes municipais.

Dentre as ações desenvolvidas no Projeto destacam-se:

- Reuniões para estabelecimento de parcerias com instituições locais como Prefeituras, ONG'S e Associações de Moradores;
- Reuniões com as Comunidades para informar sobre os Sistemas, seus benefícios, a correta utilização, tarifas e Saneamento Básico;
- Capacitações de Agentes Ambientais e Agentes de Saúde;
- Capacitação de Professores das redes locais de ensino;
- Abordagem Domiciliar em todos os imóveis da região contemplada, com entrevista e entrega de material específico sobre o assunto;
- Palestras nas Escolas;
- Visitas Monitoradas as Estações de Tratamento de Água e Esgoto;
- Campanhas de Mídia, buscando disseminar informações sobre saneamento e a importância do Sistema de Esgotamento Sanitário.
- Avaliação final das ações, realizada em parceria com as instituições locais de cada localidade.

Através do Projeto buscamos abordar nas comunidades os aspectos sociais, históricos e políticos, além de conhecimentos da saúde e saneamento, dando suporte à necessidade de conhecimento de aspectos sociais quanto a visão dos indivíduos e hábitos relativos a água e sua destinação final após o uso. Espera-se assim, que esses aspectos possam contribuir na construção de novos indicadores e na forma de pensar e abordar as questões apresentadas.

A seguir serão apresentadas algumas figuras, numeradas de 1 a 3, evidenciando algumas atividades desenvolvidas.



**Figura 01 – Capacitação de agentes da Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante;**



**Figura 02 – Capacitação de Agentes Ambientais, Sanitários e de Saúde em Anchieta;**



**Figura 03 – Reunião Comunitária de Estímulo a Ligação ao Sistema de Esgotamento Sanitário.**

## RESULTADOS ALCANÇADOS

As atividades realizadas permitiram o alcance dos seguintes resultados:

- Ampliado o número de interligações à rede coletora de esgoto, conforme tabela 01, nos locais trabalhados:

Quantitativo de imóveis interligados aos Sistemas de Esgoto		
	Dezembro de 2005	Maio de 2011
Grande Vitória		
Ligações*	72.059	90.966
Economias**	158.410	197.053
Interior		
Ligações*	1.1436	41.223
Economias**	1.5982	71.657
<b>Total Geral de Ligações</b>	<b>83.945</b>	<b>132.189</b>
<b>Total Geral de Economias</b>	<b>174.392</b>	<b>268.710</b>

Dados do SICNOP/CESAN/Julho de 2011.

\***Ligações:** conexão do ramal predial de água do imóvel à rede pública de distribuição de água;

\*\***Economias:** corresponde a uma unidade de consumo, onde mais de um imóvel utiliza apenas um registro no Cadastro Comercial da CESAN;

- Reduzido o volume de esgoto bruto que seria lançado nos corpos hídricos, dessa forma, os resultados desse projeto relacionam-se diretamente a sustentabilidade das bacias hidrográficas de nosso Estado. Por ano, mais de 41 milhões de litros de esgoto estão deixando de ser lançados sem tratamento nos rios, lagos, praias e mananciais do Estado.

Para além dos resultados referentes ao número de ligações, o processo educativo contribuiu para aprofundar conhecimentos e provocar mudanças nas percepções da população atingida que passa a compreender a relação e importância do saneamento para a qualidade de vida e preservação do meio ambiente.

Além disso, os resultados devem ser analisados tomando por base as diferentes características de cada localidade, ou seja, em alguns municípios é possível desenvolver parcerias com Prefeituras, Ministério Público e ONG's, e há casos onde ocorre maior complexidade em executar as ligações dos imóveis aos Sistemas de Esgoto, ocorrendo ou não resistência das comunidades. Além disso, na região do interior do estado identificou-se a existência de uma cultura positiva da população voltada para a sustentabilidade das regiões, principalmente dos recursos hídricos.

A tabela acima demonstrou que, concretamente, houve um significativo incremento no número de ligações efetuadas desde 2005 em função dos trabalhos educativos realizados, totalizando **48.244** novos imóveis interligados aos SES, sendo **94.318** economias, sendo que as localidades com menor índice de ligação continuarão sendo trabalhadas.

Entende-se que toda a região contemplada pelos sistemas de esgotamento sanitário, e onde ocorre sua utilização de forma eficiente, é beneficiada com a despoluição de seus rios, lagoas e praias. Como exemplo podemos citar o Rio Timbuí, localizado no Interior do Estado, no Município de Santa Teresa. O rio que até 2005 não possuía vida, agora está sendo recuperado e voltou a ser uma importante fonte de água, turismo e desenvolvimento da cidade.



Destacam-se ainda, os benefícios para a instituição. Com a ligação dos imóveis aos Sistemas, ocorre o retorno do investimento realizado garantindo a sustentabilidade dos mesmos e suas manutenção, além de possibilidade de previsão e concretização de investimentos em novas áreas.

Os benefícios percebidos com relação ao projeto estão diretamente vinculados à garantia de que a participação da sociedade contribui para o estabelecimento de um ideal democrático e ambientalmente sustentável, na relação entre os envolvidos. Além disso, possibilita uma melhor alocação dos recursos (materiais, financeiros, técnicos, humanos) e a implantação de políticas mais eficientes e eficazes, resultando em mais qualidade de vida para a população.

## **CONCLUSÕES**

As experiências realizadas permitiram a construção de uma metodologia que poderá ser adotada em todos os empreendimentos realizados pela CESAN nos municípios onde atua, principalmente aqueles relacionados aos sistemas de esgotamento sanitário. Além disso, trata-se de um trabalho que poderá ser desenvolvido por diversas instituições no que tange às relações com as comunidades, notadamente as empresas de saneamento.

Os resultados tornam-se visíveis a partir do momento em que se percebe a despoluição dos mananciais nas áreas contempladas pelos Sistemas de Esgoto e na mudança de comportamento dos novos usuários dos sistemas, que passam a valorizar o empreendimento e compreender sua importância para a sustentabilidade ambiental.

Com a presente proposta, percebe-se que é fundamental a visão ambiental quando tratamos de um sistema de esgotamento sanitário, como uma alternativa sobrepondo questões econômicas.

Nesse aspecto, entende-se que é necessária a formação de uma nova cultura, permeada de saberes, de pertencimento e de apropriação equilibrada dos recursos da natureza, com garantia de direitos sociais e com políticas e práticas de proteção sócio-ambiental. Esse modelo de sociedade utiliza apenas o que pode ser renovado no ambiente, favorecendo, conseqüentemente, condições dignas de vida para as gerações atuais e futuras.

Para se compreender a maneira como a sociedade se expressa e se localiza no tempo/espaço, é preciso considerar a natureza da sociedade, investigando o modo de vida dos indivíduos e sua produção cultural, já que os fatos sociais são construídos por crenças, tendências, costumes, e são repassados aos demais indivíduos do grupo. Portanto, a questão pedagógica ou educativa deve ser observada pelos profissionais na interação com os usuários, buscando transmitir e compartilhar termos e significados comuns.

A integração de forma contínua e participativa com a comunidade, através de ações educativas, apresentou-se como uma estratégia de grande relevância para o sucesso da iniciativa. Isso demonstra a importância do diálogo sistemático com os grupos organizados no sentido de discutir o peso a ser conferido aos serviços de saneamento no orçamento familiar, bem como possíveis medidas que podem ser tomadas no sentido de facilitar os acessos da população aos serviços oferecidos de forma plena.

Conclui-se com isso, que investir em saneamento não representa apenas uma questão de cidadania e de prioridade ambiental, mas também uma questão de racionalidade econômica, assim como, preservar os recursos hídricos não é apenas uma questão de respeito à legislação ou ao meio ambiente, mas uma questão de sobrevivência da sociedade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. BOFF, L. Leonardo. *Ecologia: grito da terra grito dos pobres*. Rio de Janeiro: Sextante, 2004ª.
2. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 28 abril de 1999. Disponível em: <<http://www.in.gov.br>>. Acesso em : 11 e outubro de 2008.
3. CASTELLS, Manoel. *O Poder da Identidade*, in “A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura”, vol. II Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1999.

4. CAVALCANTE, C. Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável. São Paulo, Cortez Editora, 1995, 429p.
5. DOWBOR, Ladislau. A Reprodução Social. Editora Vozes, 1999.
6. \_\_\_\_\_. *Gestão Social e Transformação da Sociedade*. São Paulo, Impresso, 1999.
7. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.
8. MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis/RJ; Vozes, 2001.
9. REIGOTA, Marcos. Meio Ambiente e Representação Social. Ed. Cortez, 2007.
10. RESOLUÇÃO CONAMA nº 001 de 23 de janeiro de 1986. Publicado no D.O.U de 17/02/1986. Dispõe sobre procedimentos relativos a Estudo de Impacto Ambiental. Em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res86/res0186.html>. Acessado no dia 01 de novembro de 2008.
11. Revista Sanear, Número 06, Junho de 2009.
12. SILVA, Sara Ramos da. O papel do sujeito em relação à água de consumo humano: um estudo na cidade de Vitória-ES. Belo Horizonte, 2007, Universidade Federal de Minas Gerais.